



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS PARTICIPANTES NOS «JOGOS DA JUVENTUDE»

*Sala dos Suíços do Palácio de Castel Gandolfo
Domingo, 11 de Outubro de 1981*

Queridos rapazes e jovens desportistas!

1. Tenho o prazer de vos receber e saudar cordialmente, juntamente com os Dirigentes da Comissão Olímpica Nacional Italiana, os quais, no término da manifestação nacional dos "Jogos da Juventude", vos acompanharam para vos dar a possibilidade de exprimir aqui, em nome também dos vossos colegas pertencentes a todas as regiões da Itália, os sentimentos da vossa fé cristã e da vossa alegria juvenil. Dirijo o meu vivo agradecimento ao Doutor Franco Carraro, vosso dedicado Presidente, pelas amáveis palavras com as quais se dignou introduzir este encontro familiar.

2. A vossa presença alegra-me intimamente não só pelo espectáculo de estupenda mocidade que ofereceis à minha vista, mas também pelos, valores físicos e morais que representais. O desporto, de facto, mesmo sob o aspecto de educação física, encontra na Igreja apoio para tudo aquilo que ele comporta de bom e de são. Com efeito, a Igreja não pode não encorajar tudo o que serve para o desenvolvimento do corpo humano, justamente considerado a obra-prima de toda a criação, não apenas pela sua proporção, vigor e beleza, mas também e sobretudo porque Deus fez dele a habitação e o instrumento de uma alma imortal, infundindo-lhe aquele "sopro de vida" (cf. *Gén 2, 7*) pelo qual o homem é feito à sua imagem e semelhança. Se, depois, se considera o aspecto sobrenatural, são uma admoestação esclarecedora as palavras de São Paulo: "Não sabeis que os vossos corpos são membros de Cristo?... Não sabeis que o vosso corpo é templo do Espírito Santo, que habita em vós, que recebestes de Deus?... Glorificai, pois, a Deus no vosso corpo" (*1 Cor 6, 15; 19-20*).

3. Eis, caríssimos jovens, algumas passagens daquilo que a revelação nos ensina sobre a

grandeza e a dignidade do corpo humano, criado por Deus e redimido por Cristo. Por isso a Igreja não cessa de recomendar a valorização deste instrumento maravilhoso mediante uma educação física apropriada, a qual, ao mesmo tempo que por um lado faz evitar os exageros do culto do corpo, por outro treina quer o corpo quer o espírito para o esforço, a coragem, o equilíbrio, o sacrifício, a nobreza, a fraternidade, a cortesia e, numa palavra, a honestidade. Se for praticado deste modo, o desporto ajudar-vos-á, sobretudo, a tornar-vos cidadãos amantes da ordem social e da paz; ensinar-vos-á a ver nas competições desportivas, não já lutas entre rivais, nem factores de divisão, mas manifestações agonísticas pacíficas, nas quais não deve nunca diminuir, mesmo no devido esforço para conseguir a vitória, o sentido do respeito ' para com o concorrente.

Com estes pensamentos e com estes votos, concedo-vos de bom grado, assim como às vossas famílias e aos vossos amigos, a minha especial Bênção Apostólica em penhor de abundantes graças celestes e como sinal da minha benevolência.

© Copyright 1981 Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana